



14 de abril de 2022
ATIVIDADE TURÍSTICA
Fevereiro de 2022

RENDIMENTO MÉDIO POR QUARTO OCUPADO AUMENTOU 5,3% FACE A FEVEREIRO DE 2020

O setor do **alojamento turístico**¹ registou 1,2 milhões de hóspedes e 2,9 milhões de dormidas em **fevereiro de 2022**², correspondendo a aumentos³ de 507,0% e 527,1%, respetivamente, superiores aos registados em janeiro passado, +182,3% e +185,0%, pela mesma ordem. Os níveis atingidos em fevereiro de 2022 foram, no entanto, inferiores aos observados em fevereiro de 2020, quando ainda não havia efeitos da pandemia, com reduções de 21,2% nos hóspedes e 23,1% nas dormidas.

Em fevereiro, o mercado interno contribuiu com 1,2 milhões de dormidas e os mercados externos totalizaram 1,8 milhões. Face a fevereiro de 2020, registaram-se diminuições quer nas dormidas de residentes (-11,1%), quer nas de não residentes (-29,2%).

Os proveitos dos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 153,7 milhões de euros no total, dos quais 111,0 milhões de euros relativamente a aposento. Comparando com fevereiro de 2020, os proveitos totais decresceram 20,9% e os relativos a aposento diminuíram 19,5%.

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 24,3 euros em fevereiro (15,6 euros em janeiro). O rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 68,3 euros em fevereiro (66,6 euros em janeiro). Face a fevereiro de 2020, o RevPAR diminuiu 15,0% e o ADR aumentou 5,3%.

Nos **primeiros dois meses do ano**, verificou-se um aumento de 322,4% das dormidas totais (+168,3% nos residentes e +597,9% nos não residentes). Comparando com o mesmo período de 2020, as dormidas diminuíram 30,4% (-15,4% nos residentes e -37,9% nos não residentes). Neste período, os proveitos registaram crescimentos de 408,5% no total e 393,2% relativos a aposento. Comparando com o mesmo período de 2020, os proveitos totais diminuíram 29,4% e os de aposento recuaram 28,6%.

Nos **primeiros dois meses do ano**, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 2,2 milhões de hóspedes e 5,4 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 307,0% e 282,3%, respetivamente.

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² O INE divulgou, a 31 de março, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em fevereiro de 2022](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

³ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Janeiro 2022		Fevereiro 2022		Jan - Fev 22	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	849,1	182,3	1 249,4	507,0	2 098,5	314,2
Residentes em Portugal	"	501,0	121,8	673,5	286,1	1 174,5	193,4
Residentes no estrangeiro	"	348,1	364,6	575,9	1734,4	924,0	769,2
Dormidas	10³	1 988,9	185,0	2 937,2	527,1	4 926,1	322,4
Residentes em Portugal	"	851,4	103,0	1 155,4	251,8	2 006,8	168,3
Residentes no estrangeiro	"	1 137,4	308,6	1 781,9	1173,3	2 919,3	597,9
Estada média	nº noites	2,34	1,0	2,35	3,3	2,35	2,0
Residentes em Portugal	"	1,70	-8,5	1,72	-8,9	1,71	-8,6
Residentes no estrangeiro	"	3,27	-12,1	3,09	-30,6	3,16	-19,7
Taxa líquida de ocupação-cama	%	18,5	9,1 p.p.	29,1	20,5 p.p.	23,6	14,6 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	23,4	10,4 p.p.	35,5	23,2 p.p.	29,3	16,6 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	106,8	226,9	153,7	728,4	260,5	408,5
Proveitos de aposento	"	76,1	221,9	111,0	676,6	187,0	393,2
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	15,6	120,6	24,3	318,4	19,8	203,0
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	66,6	22,4	68,3	44,8	67,6	31,4

Mercados interno e externos mantêm crescimento em fevereiro

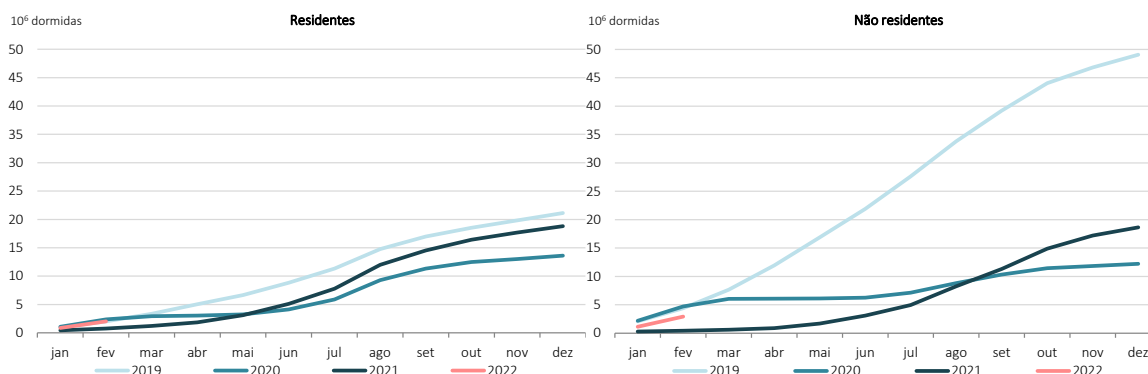
O setor do alojamento turístico registou 1,2 milhões de hóspedes e 2,9 milhões de dormidas em **fevereiro de 2022**, refletindo-se em crescimentos de 507,0% e 527,1%, respetivamente (+182,3% e +185,0%, pela mesma ordem, em janeiro). Face ao mês de fevereiro de 2020, os hóspedes diminuíram 21,2% e as dormidas decresceram 23,1%.

O mercado interno contribuiu com 1,2 milhões de dormidas e aumentou 251,8%. Os mercados externos predominaram (peso de 60,7%) e totalizaram 1,8 milhões de dormidas (+1 173,3%). Comparando com o mês de fevereiro de 2020, observaram-se diminuições quer nas dormidas de residentes (-11,1%), quer nas de não residentes (-29,2%).

Nos primeiros dois meses do ano, verificou-se um aumento de 322,4% das dormidas totais (+168,3% nos residentes e +597,9% nos não residentes). Comparando com o mesmo período de 2020, as dormidas diminuíram 30,4% (-15,4% nos residentes e -37,9% nos não residentes).



Figura 2. Dormidas de residentes e de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados



Aumento expressivo das dormidas em todas as regiões

Em fevereiro, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões. A AM Lisboa concentrou 29,2% das dormidas, seguindo-se o Algarve (20,3%), o Norte (18,1%) e a RA Madeira (13,5%).

Comparando com o mês de fevereiro de 2020, todas as regiões apresentaram diminuição do número de dormidas, com realce para a evolução no Algarve (-29,3%), RA Açores e RA Madeira (-26,5% em ambas). Relativamente às dormidas de residentes, a RA Madeira foi a única a registar aumento do número de dormidas (+17,8%), sendo de realçar o decréscimo no Algarve (-20,7%). Em termos de dormidas de não residentes, verificaram-se diminuições superiores a 20% em todas as regiões, sendo mais notórias na RA Açores (-45,4%) e no Centro (-35,8%).

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Fev-22		Jan - Fev 22		Fev-22		Jan - Fev 22		Fev-22		Jan - Fev 22	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	2 937,2	527,1	4 926,1	322,4	1 155,4	251,8	2 006,8	168,3	1 781,9	1 173,3	2 919,3	597,9
Norte	531,7	423,5	879,0	267,6	285,5	237,6	497,9	159,6	246,2	1 349,2	381,1	704,4
Centro	335,6	399,6	588,8	256,7	255,0	375,3	451,0	238,1	80,5	495,9	137,8	335,1
AM Lisboa	857,1	569,3	1 404,7	339,8	256,3	193,2	453,8	126,1	600,8	1 378,0	951,0	700,7
Alentejo	139,5	244,9	235,6	164,8	103,3	215,2	177,2	154,8	36,2	371,5	58,4	200,4
Algarve	596,6	797,5	941,2	443,9	133,2	298,7	220,9	187,9	463,4	1 301,3	720,4	647,7
RA Açores	79,9	236,9	138,1	198,7	57,7	170,8	96,3	142,6	22,2	820,7	41,8	539,3
RA Madeira	396,8	869,6	738,6	449,9	64,4	320,3	109,7	203,5	332,5	1 198,0	628,8	540,6



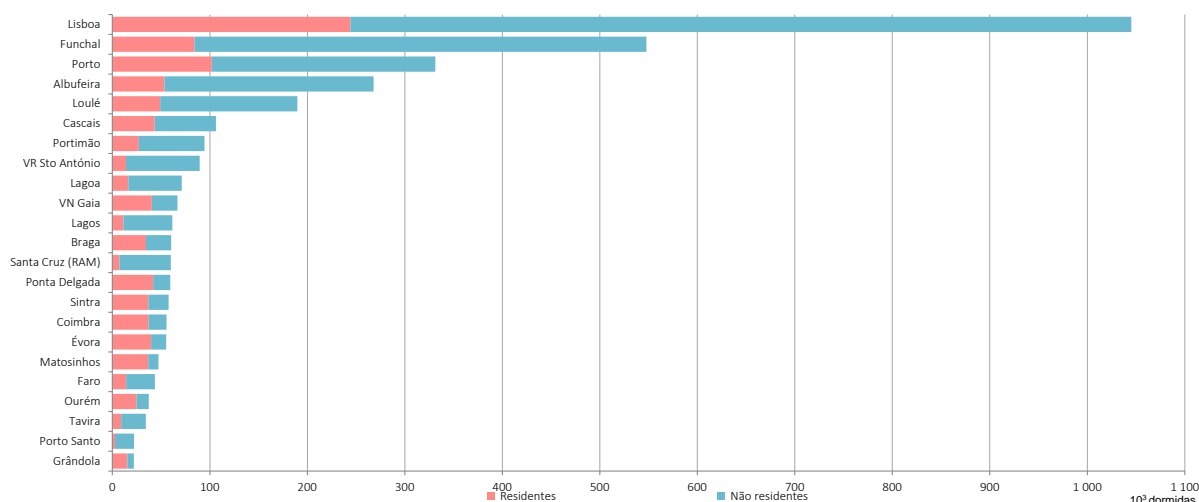
Município de Lisboa concentrou mais de ¼ das dormidas de não residentes em fevereiro

Em fevereiro, Lisboa registou 647,2 mil dormidas (22,0% do total). Comparando com o mês de fevereiro de 2020, as dormidas diminuíram 25,2% (-12,9% nos residentes e -28,0% nos não residentes). O município de Lisboa concentrou 28,5% do total de dormidas de não residentes registadas no país em fevereiro de 2022.

No Funchal (10,0% do total), registaram-se 293,1 mil dormidas em fevereiro. Face a fevereiro de 2020, registou-se uma redução de 27,5% (+26,9% nos residentes e -33,2% nos não residentes).

As dormidas no município do Porto (7,0% do total) totalizaram 206,3 mil. Face a fevereiro de 2020, registou-se uma redução de 25,2% (-7,6% nos residentes e -30,4% nos não residentes).

Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais⁴ municípios



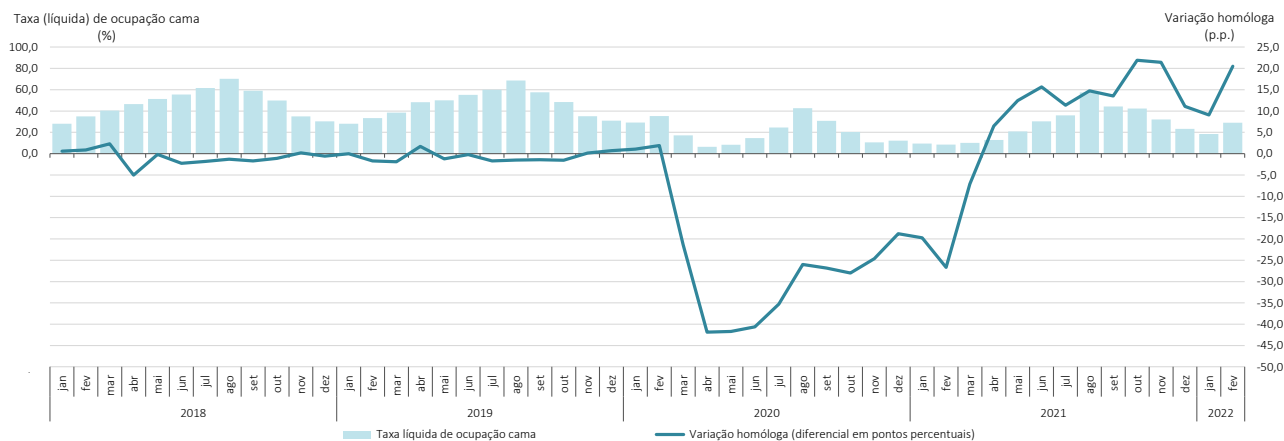
Taxas líquidas de ocupação aumentaram

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (29,1%) aumentou 20,5 p.p. em fevereiro (+9,1 p.p. em janeiro). Em fevereiro de 2020, a taxa líquida de ocupação-cama tinha sido 35,2%.

⁴ De acordo com os resultados provisórios de dormidas de 2021



Figura 5. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Em fevereiro, as taxas de ocupação-cama mais elevadas registaram-se na RA Madeira (44,5%) e AM Lisboa (35,1%), correspondendo também aos maiores acréscimos neste indicador (+35,2 p.p. e +25,7 p.p., respetivamente).

Figura 6. Taxa líquida de ocupação-cama e taxa líquida de ocupação quarto, nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama				Taxa líquida de ocupação-quarto			
	Fev-22		Jan - Fev 22		Fev-22		Jan - Fev 22	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	29,1	20,5	23,6	14,6	35,5	23,2	29,3	16,6
Norte	27,1	17,5	21,6	11,9	32,9	19,8	26,6	13,4
Centro	21,7	13,8	18,5	10,6	26,9	15,0	23,1	11,8
AM Lisboa	35,1	25,7	27,6	17,4	42,9	29,4	34,4	19,9
Alentejo	22,7	11,2	18,9	8,2	27,4	10,3	23,3	8,2
Algarve	25,8	20,3	20,2	14,0	33,2	25,4	26,2	17,5
RA Açores	23,5	11,5	19,9	9,1	28,7	11,1	24,5	8,5
RA Madeira	44,5	35,2	38,9	26,8	50,3	38,5	44,1	29,5

A taxa líquida de ocupação-quarto nos estabelecimentos de alojamento turístico (35,5%) aumentou 23,2 p.p. em fevereiro (+10,4 p.p. em janeiro). Em fevereiro de 2020, a taxa líquida de ocupação-quarto tinha sido 44,0%.

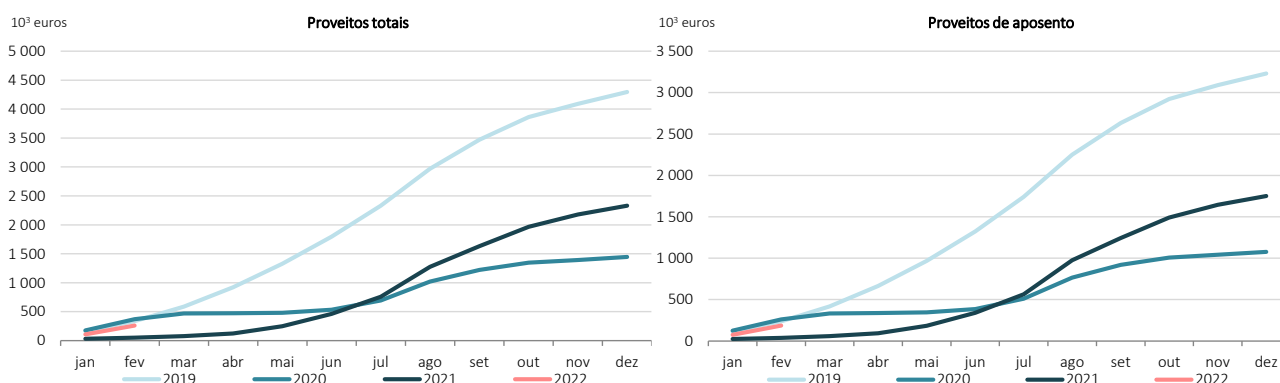


Proveitos diminuíram cerca de 20% face a fevereiro de 2020

Em fevereiro, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 153,7 milhões de euros no total e 111,0 milhões de euros relativamente a aposento. Comparando com fevereiro de 2020, os proveitos totais decresceram 20,9% e os relativos a aposento diminuíram 19,5%.

Nos primeiros dois meses do ano, os proveitos registaram crescimentos de 408,5% no total e 393,2% relativos a aposento. Comparando com o mesmo período de 2020, os proveitos totais diminuíram 29,4% e os de aposento recuaram 28,6%.

Figura 7. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados



A AM Lisboa concentrou 32,4% dos proveitos totais e 34,4% dos relativos a aposento em fevereiro, seguindo-se o Norte (18,2% e 18,6%, respetivamente) e o Algarve (17,5% e 16,1%, pela mesma ordem).

Figura 8. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Fev-22		Jan - Fev 22		Fev-22		Jan - Fev 22	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Portugal	153,7	728,4	260,5	408,5	111,0	676,6	187,0	393,2
Norte	27,9	580,8	46,4	355,3	20,7	540,1	34,0	336,9
Centro	16,0	523,5	28,5	302,5	11,9	458,1	21,1	281,6
AM Lisboa	49,8	894,4	82,2	481,0	38,2	832,4	62,8	474,2
Alentejo	8,0	344,6	13,5	219,7	5,7	321,2	9,6	207,1
Algarve	26,9	1365,2	42,2	622,3	17,9	1087,2	27,9	538,8
RA Açores	3,6	248,3	6,4	214,1	2,6	262,2	4,5	224,3
RA Madeira	21,4	873,8	41,1	436,7	14,1	1008,6	27,1	466,6

Nos primeiros dois meses do ano, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento aumentaram 438,3% e 426,9%, respetivamente (peso de 86,4% e 84,2% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).



Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 9,6% e 11,6%) apresentaram subidas de 276,0% e 262,6% e o turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 4,0% e 4,2%) registou aumentos de 277,8% e 283,8%.

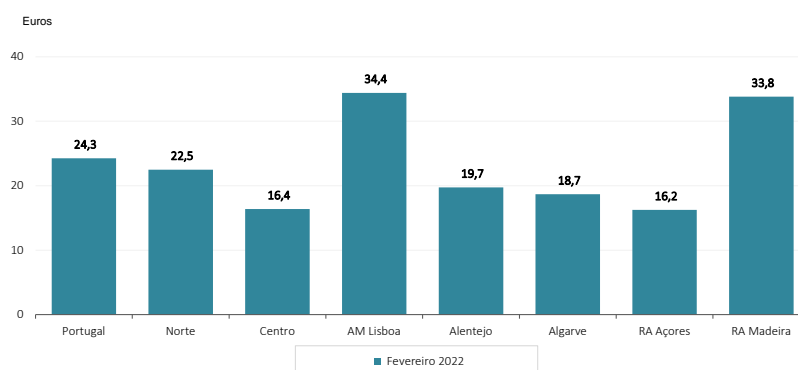
Figura 9. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento e tipologia

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Fev-22		Jan - Fev 22		Fev-22		Jan - Fev 22	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Total	153,7	728,4	260,5	408,5	111,0	676,6	187,0	393,2
Hotelaria	133,1	801,4	225,0	438,3	93,7	757,7	157,5	426,9
Hotéis	106,2	818,6	179,7	445,0	75,0	775,8	126,0	435,5
Hotéis - apartamentos	13,5	863,2	22,7	455,2	8,8	860,2	14,7	472,7
Pousadas e quintas da Madeira	3,3	2997,0	5,8	862,2	2,3	3462,9	3,9	871,9
Apartamentos turísticos	5,4	636,6	9,0	385,9	4,1	554,4	6,9	337,9
Aldeamentos turísticos	4,6	382,8	7,9	243,6	3,4	360,3	5,9	228,5
Alojamento local	14,6	423,6	25,0	276,0	12,8	395,4	21,8	262,6
Turismo no espaço rural e de habitação	6,0	500,1	10,4	277,8	4,5	475,0	7,8	283,8

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 24,3 euros em fevereiro, tendo aumentado 318,4% (+120,6% em janeiro). Em fevereiro de 2020, o RevPAR tinha sido 28,5 euros.

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados na AM Lisboa (34,4 euros) e RA Madeira (33,8 euros).

Figura 10. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Desde o início do ano, este indicador aumentou 203,0% e registou crescimentos de 216,9% na hotelaria, 157,2% no alojamento local e 109,0% no turismo no espaço rural e de habitação.

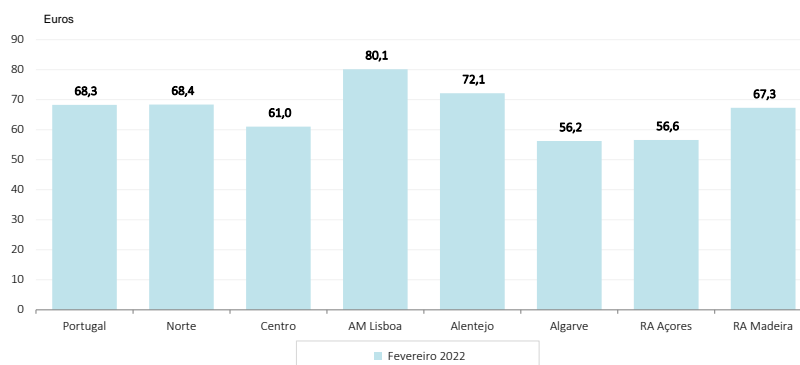


Figura 11. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Fev-21	Fev-22	Jan - Fev 22	Fev-22	Jan - Fev 22
Total	5,8	24,3	19,8	318,4	203,0
Hotelaria	5,8	25,9	20,9	349,5	216,9
Hotéis	6,1	26,9	21,7	341,3	215,6
*****	5,9	43,2	35,5	627,0	294,0
****	6,0	26,1	20,7	337,7	211,1
***	6,1	19,6	15,8	223,7	154,4
** / *	6,7	18,0	15,1	169,5	130,6
Hotéis - apartamentos	6,0	26,5	21,5	345,0	206,7
*****	18,1	49,6	38,4	173,1	86,4
****	3,8	23,0	18,8	506,8	291,0
*** / **	8,9	19,2	17,2	116,4	110,9
Pousadas e quintas da Madeira	10,1	45,8	37,7	352,3	113,3
Apartamentos turísticos	4,1	16,4	13,4	302,0	189,9
Aldeamentos turísticos	4,1	17,0	13,9	309,7	193,0
Alojamento local	5,7	18,6	15,5	224,3	157,2
Turismo no espaço rural e de habitação	6,8	17,0	15,0	151,2	109,0

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 68,3 euros em fevereiro, tendo crescido 44,8% (+22,4% em janeiro). Face a fevereiro de 2020, o ADR aumentou 5,3%.

Figura 12. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II





Atividade de alojamento – síntese geral

Nos primeiros dois meses do ano, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 2,2 milhões de hóspedes e 5,4 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 307,0% e 282,3%, respetivamente.

As dormidas de residentes atingiram 2,2 milhões e aumentaram 154,1%. As dormidas de não residentes (peso de 60,3%) cresceram 488,2% e atingiram 3,2 milhões. Comparando com fevereiro de 2020, as dormidas diminuíram 29,6% (-16,6% nos residentes e -36,5% nos não residentes).

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,43 noites) registou uma redução de 6,1% (-13,1% nos residentes e -27,4% nos não residentes).

Figura 13. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Fev-22		Jan - Fev 22		Fev-22		Jan - Fev 22		Fev-22		Jan - Fev 22	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes													
Total	10 ³	1 320,3	491,6	2 228,2	307,0	712,0	282,9	1 246,9	192,5	608,3	1 534,4	981,4	710,0
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	1 249,4	507,0	2 098,5	314,2	673,5	286,1	1 174,5	193,4	575,9	1 734,4	924,0	769,2
Campismo	"	60,6	263,5	113,0	192,3	30,8	182,7	59,6	147,8	29,7	416,9	53,4	265,6
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	10,2	1 476,6	16,7	652,1	7,7	1 210,6	12,7	545,3	2,6	3 912,5	4,0	1 485,0
Dormidas													
Total	10 ³	3 188,9	452,3	5 406,6	282,3	1 265,3	229,3	2 215,7	154,1	1 923,6	896,0	3 191,0	488,2
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2 937,2	527,1	4 926,1	322,4	1 155,4	251,8	2 006,8	168,3	1 781,9	1 173,3	2 919,3	597,9
Campismo	"	230,3	116,9	444,6	85,0	95,2	78,7	183,0	56,7	135,1	155,3	261,6	111,8
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	21,4	662,6	36,0	358,1	14,8	482,2	25,9	262,1	6,6	2 389,1	10,1	1 340,3
Estada média													
Total	nº noites	2,42	-6,6	2,43	-6,1	1,78	-14,0	1,78	-13,1	3,16	-39,1	3,25	-27,4
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,35	3,3	2,35	2,0	1,72	-8,9	1,71	-8,6	3,09	-30,6	3,16	-19,7
Campismo	"	3,80	-40,3	3,93	-36,7	3,09	-36,8	3,07	-36,8	4,54	-50,6	4,90	-42,1
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	2,08	-51,6	2,15	-39,1	1,92	-55,6	2,03	-43,9	2,57	-38,0	2,51	-9,1

Crescimento das dormidas em todos os meios de alojamento

Nos primeiros dois meses do ano, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 2,1 milhões de hóspedes e 4,9 milhões de dormidas, correspondendo a aumentos de 314,2% e 322,4%, respetivamente. As dormidas de residentes aumentaram 168,3% e as de não residentes cresceram 597,9%. Comparando com o mesmo período de 2020, as dormidas diminuíram 30,4% (-15,4% nos residentes e -37,9% nos não residentes).

Os **parques de campismo** registaram 113,0 mil campistas (+192,3%) e 444,6 mil dormidas (+85,0%), nos primeiros dois meses de 2022. Comparando com o mesmo período de 2020, as dormidas diminuíram 18,7% (-22,9% nos residentes e -15,5% nos não residentes). A estada média (3,93 noites) diminuiu 36,7% face ao mesmo período de 2021.

As **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 16,7 mil hóspedes (+652,1%), que proporcionaram 36,0 mil dormidas (+358,1%). Comparando com o mesmo período de 2020, as dormidas diminuíram 42,1% (-43,3% nos residentes e -38,7% nos não residentes). A estada média (2,15 noites) diminuiu 39,1% face a igual período de 2021.



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo, Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2021 – Janeiro a dezembro: resultados provisórios; 2022 – Janeiro: resultados provisórios; 2022 – Fevereiro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.



Hoteleria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social



DESTAQUE

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data da próxima estatística rápida – 29 de abril de 2022

Data do próximo destaque mensal – 13 de maio de 2022
